



TODAS AS INFORMAÇÕES

NOTÍCIAS, PESQUISAS CIENTÍFICAS, EVENTOS, PALESTRAS, CURSOS, DICAS INTERESSANTES E MUITO MAIS NA NEWSLETTER DA BMIP !



PRÓXIMOS EVENTOS:

CURSOS

Os cursos da BMIP estão chegando
Pag.1

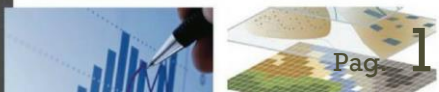
PESQUISAS BMIP

Informações dos projetos de pesquisa da BMIP.
Pag.2

HHC

16 Fevereiro
Primeiro HHC do ano.
Luis Beethoven Piló.
Pag. 3

CONHEÇA NOSSOS CURSOS E PALESTRAS



Pag. 1

Pag. 3



CURSOS E PALESTRAS

NÃO FIQUE SEM VAGA

CONHEÇA OS NOSSOS CURSOS

Cursos para todos aqueles que desejam crescer profissionalmente, especializar-se dentro da sua área de trabalho ou simplesmente para os que querem aprender coisas novas. Para todos interessados, a nossa oferta de cursos vem a partir de Março. Vagas já disponíveis.

Entre:
<http://bichodomatoip.org/cursos-e-palestras/>

· Curso teórico-prático para a identificação e monitoramento de mamíferos silvestres por pegadas.

Ministrante: Julio Dalponte
Datas: 17-18-19 Março

· Curso de fundamentos básicos de Geoprocessamento aplicados às questões ambientais, utilizando software ArcMap 10.4.1.

Ministrante: Rafael Liberal Ferreira
Datas: 21-22-23 e 28-29-30 Março

Foto: Roberto Murta



Projetos de pesquisa na BMIP

Hoje, a BMIP desenvolve e dissemina atividades direcionadas a conservação da biodiversidade, participando de acordos nacionais e internacionais com instituições voltadas de conservação e sustentabilidade, administrando e desenvolvendo pesquisas científicas e formando recursos humanos.



Mico-leão-da-cara-dourada nas Cabruças

O sistema agroflorestal de cacau sombreado (cabruca) é a vegetação predominante na parte leste da distribuição geográfica do mico-leão-da-cara-dourada (MLCD, *Leontopithecus chrysomelas*), espécie ameaçada e endêmica da Mata Atlântica. Recentemente, um estudo observou que a espécie é capaz de viver usando exclusivamente cabruças, contrariando o que era esperado para a espécie. Cabruças variam bastante com relação à riqueza, composição e densidade de espécies arbóreas, o que pode afetar a disponibilidade de recursos para os micos-leões-da-cara-dourada e conseqüentemente levar a alterações em parâmetros biológicos e ecológicos da espécie, podendo até mesmo determinar a presença de

micos-leões nestas áreas. O projeto Mico-leão-da-cara-dourada nas cabruças avalia características das cabruças que possam ser usadas para prever a presença ou explicar possível ausência dos micos-leões nestas áreas. Estas características, se identificadas, serão propostas para serem parte dos requerimentos mínimos necessários para a obtenção da certificação de cacau amigo da biodiversidade, que vem sendo produzido a nível mundial. Com um cacau mais valorizado, devido à certificação, torna-se mais fácil para os produtores manterem suas propriedades de forma econômica e ecologicamente viáveis, o que afetará positivamente a biodiversidade e a qualidade de vida da comunidade local.



Leonardo C. Oliveira
Diretor Científico

16
FEVEREIRO

HHC
HAPPY
HOUR
CIENTÍFICO

CH₂CH₂OH

ANFITRIÃO:
Luis Beethoven Piló
Cavidades em formações ferríferas

16 DE FEVEREIRO, 19H

SEDE DA BMIP:
Av. Cônsul Antonio Cadar, 600.
São Bento, (31) 2515.2578

www.bichodomatoip.org

BICHO
DO MATO
INSTITUTO DE PESQUISA

EXPLORAÇÃO EM CAVERNAS FERRÍFERAS.

Dia 16/2 chega o nosso Happy Hour Científico - HHC - às 19:00 horas, evento que tem como objetivo a criação de um ponto de encontro entre profissionais, pesquisadores, professores e todos aqueles que estão engajados na construção de um mundo mais equilibrado, em suas diversas dimensões tais como ecológica, social, política e econômica.

O nosso anfitrião será o geógrafo, espeleólogo, pesquisador e amigo, Luis Beethoven Piló. A nossa casa será aberta ao público a partir das 18:30 e a palestra terá início às 19:30. Na sequência, seguiremos com a confraternização até as 22:00 h.

Mais informações:

contato@bichodomatoip.org

+ Luis Beethoven Piló

Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1989) e doutorado em Geografia Física pela Universidade de São Paulo (1998). Pós-doutoramento pelo Instituto de Biociências da USP (2004). É membro do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. Tem experiência nas áreas de geomorfologia, espeleologia, pedologia e geoarqueologia. Atualmente é consultor ambiental especializado em terrenos cársticos.



CURIOSIDADE DO MÊS



O dia-a-dia das pesquisas de Lund

“Eu acordo com o sol entre as cinco e as seis, trabalho em meu quarto até as oito horas, tomo chá e depois disso começo minha excursão, que é completamente diferente de uma caminhada por Sjælland. Por esta razão é preciso estar bem armado tanto contra homens quanto contra animais. Eu me arranho e avanço passo a passo abrindo caminho através da mata inteiramente fechada, alta e espinhosa que cobre todo o terreno a partir do final da plantação. Uma excursão à floresta escura e selvagem, onde os raios de sol nunca penetram e onde talvez nenhum ser humano jamais tenha fincado pé, ultrapassa tudo o que se pode imaginar em romântica beleza. Em torno do meio-dia volto para casa e me ocupo com o resultado da minha excursão até as cinco horas, quando jantamos” (LUND, H., 1885, p.16).38